



BÍBLIA o Livro de Deus

AS "CARTAS" PARA O JOGO DA VIDA

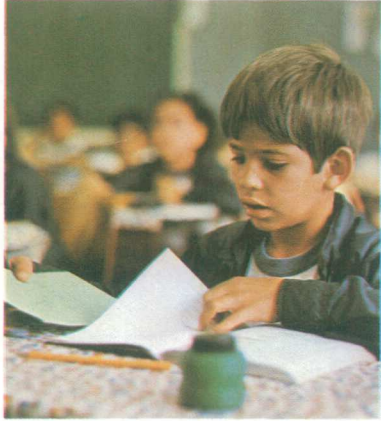
A BÍBLIA — SUA IMPORTÂNCIA,
SUA DIFICULDADE, SUA INFLUÊNCIA

COMO ESTÃO
AS COISAS EM CASA?

CONVERTER-SE
DE VERDADE

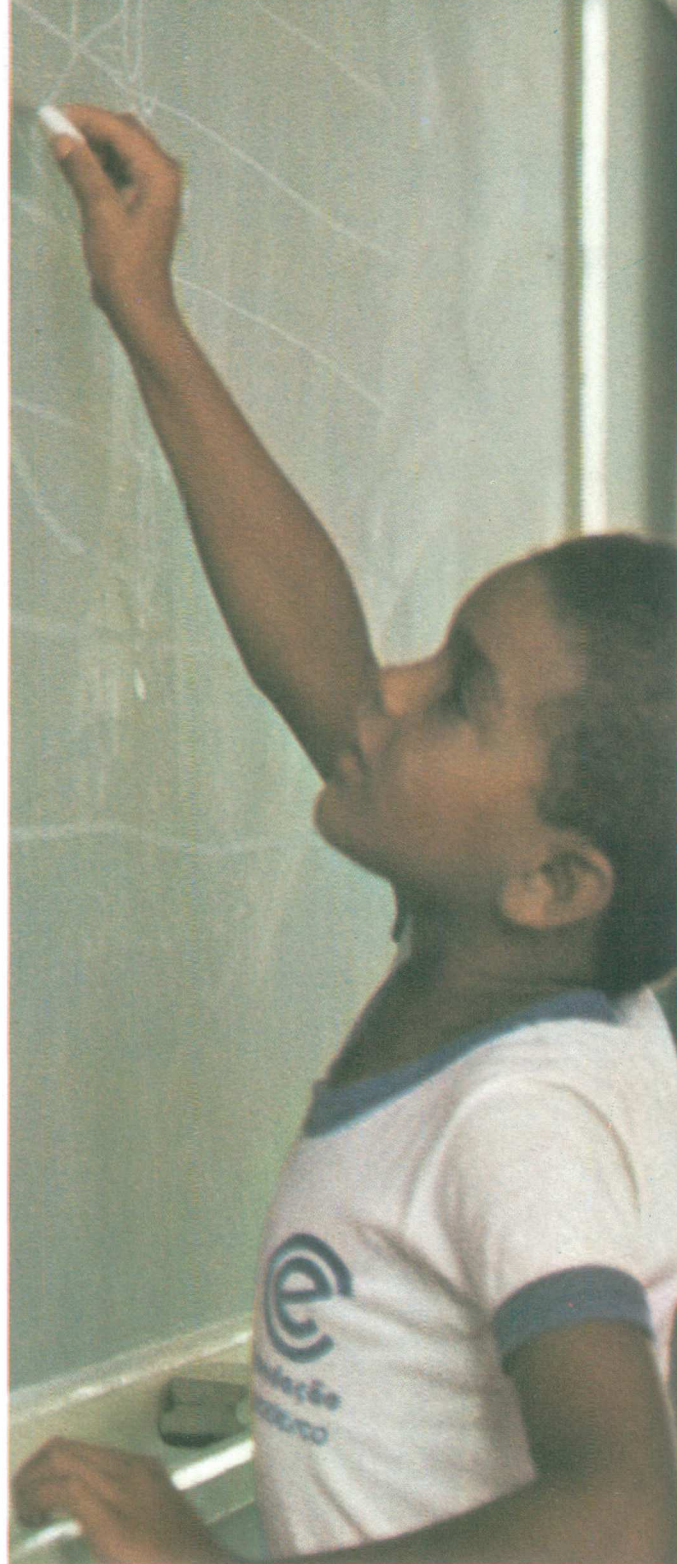
APRESENTAMOS O INVESTIMENTO MAIS IMPORTANTE DO BRADESCO:

GENTE



O investimento mais importante do Bradesco, não perde chance para jogar pião, brincar de roda e esconde-esconde.

Mas o tempo que ele tem para isso, graças à Fundação Bradesco, é dividido com outras atividades importantes. A Fundação Bradesco, organismo responsável pela política educacional de toda a Organização, mantém aproximadamente 8500 alunos em todo o Brasil. Em cursos que vão desde o pré-escolar até o 2º grau profissionalizante, abrangendo as áreas de turismo, programação de sistemas, administração de empresas, auxiliar de enfermagem, núcleo de capacitação e treinamento em artes gráficas, manutenção de máquinas



de escritório e inseminação artificial.

A Fundação Bradesco mantém-se de doações das empresas Bradesco e principalmente do seguro TOP CLUB, que destina todo o seu lucro a manter estes cursos. E assim, a Fundação Bradesco vai expandindo suas fronteiras.

Atualmente, conta com escolas na Cidade de Deus (Osasco), em Conceição do Araguaia (PA), em Canuanã (GO), em Bagé (RS), em Registro (SP), em Laguna (SC), em Campinas (SP), e Uberaba (MG). E em implantação, as escolas de Irecê (BA) e Paragominas (PA). Todas empenhadas em levar adiante a filosofia responsável pelo sucesso do Bradesco: investir nas pessoas é o mais importante.



BRADESCO

garantia de bons serviços



Fundada a 28 de maio de 1898
Publicação quinzenal registrada
no S.N.P.J., sob o n.º 221.689,
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,
no R.T.D., sob o n.º 67
e na DCDP do DFP,
n.º 199.P.209/73.
BL ISSN 0005-1934.
Publicada na cidade de
São Paulo, Brasil.
Propriedade da Editora
Ave Maria Ltda.

Diretor e redator: Athos Luís Dias da Cunha.
Diagramação e Arte: Cláudio Gregianin e Carlos Alberto Pereira.

Colaboradores: D. Vicente Scherer, José Fernandes Oliveira, Elias Leite, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Casemiro Campos e André B. Carbonera.

Fichário: José Rodrigues de Almeida, Antônio Vaz Diniz e Fabiola Ramos Caraméz.

Circulação e propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio T. Sato, Antônio Caetano Pereira e Afonso de Marco.

Redação e Publicidade: Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 66-9296 — C. P. 615 01000 — São Paulo

Composição, fotolito e impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda.
Rua Martim Francisco, 636 (Santa Cecília) — São Paulo

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em S. Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da **Administração da Revista Ave Maria**.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio

PREÇOS:

Número avulso Cr\$ 3,00
Ass. anual (simples) ... Cr\$ 55,00
Ass. de benfeitor ... Cr\$ 75,00

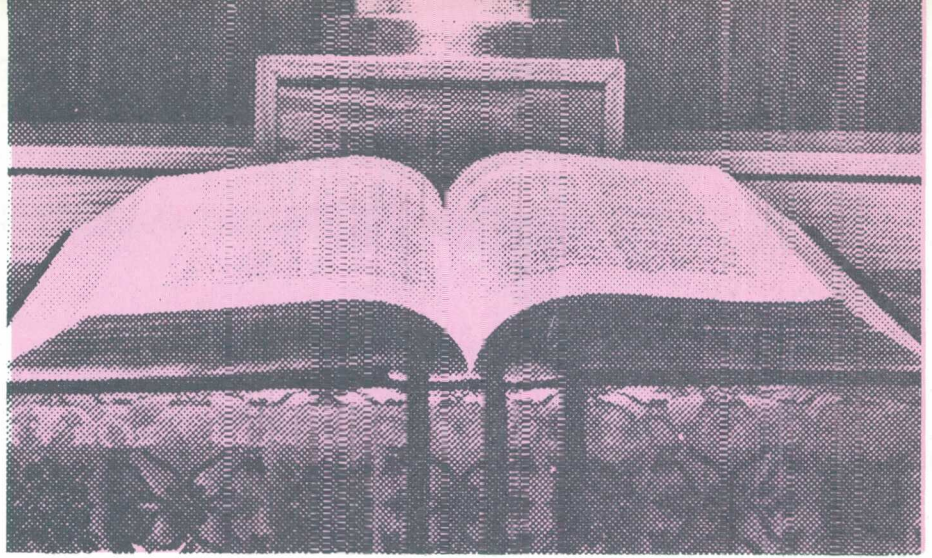
Representantes locais da AM:
São Paulo: Rua Martim Francisco, 636 — 3.º andar — Telefone 66-9296

AVISO AOS ASSINANTES

Brevemente nosso representante **João Ferreira de Menezes** visitará os nossos assinantes nestas cidades:

Muzambinho - Guaxupé - Guanabá - Monte Santo - São Sebastião do Paraíso - Itamogi - Passos - Carmo do Rio Claro - Areado - Alfenas - Paraguaçu de Minas - Machado - Cássia - Ibiraci (MG).

Brevemente o Sr. Antonio Sato, visitará os assinantes da "AM" do Rio de Janeiro e Niterói.



BÍBLIA o Livro de Deus

Na história do seu povo. Povo de ontem e de hoje. Povo do amanhã.

É história de cada ser humano. Na sociedade como no mais íntimo do coração. Do Gênesis ao Apocalipse, o homem está presente. Imagem do Criador, ele ilumina toda criação. Na inteligência que conhece. Na verdade livre, que só se sente livre quando se pode escolher. No amor que prende como se liberta, na criação, na doação, na sintonia da unidade. Homem-espeho. Pode refletir a face de Deus, quando, à Luz do Espírito, confunde amor e imagem no mesmo foco. Homem mais homem: igual a homem: saído do mesmo Deus, filho do mesmo Pai, homem-irmão. Pode, igualmente, ser a Luz, fixar-se em si mesmo, no egoísmo inflexo, opaco, sujeito a maior fragilidade, mais capaz de ferir do que criar nova imagem. Homem-matéria na imagem do pecado.

Em toda a História do Povo de Deus, há a preocupação do Criador em fazer-se presente na sua imagem. Em limpar o espelho e dar-lhe vida pela sua Luz. Ele assim o fez pela Fé dos Patriarcas, pela voz dos Profetas, pelos acontecimentos da história, pelos sinais dos tempos, por sua própria Voz sensibilizada no Verbo, na sua Palavra que se fez Homem e veio morar entre os homens, viver e sentir com os homens, sendo verdadeiro FILHO DE DEUS — o Cristo, Jesus.

E Cristo, sendo Deus, assumiu toda a dimensão humana, menos o pecado, porque justamente, como Deus-homem, veio apagar o pecado e oferecer ao Pai o sacrifício de sua morte para

restaurar a Vida de toda humanidade. Surgiu então um novo e definitivo marco na História do homem e no tempo. A antiga aliança do povo com Deus, o Antigo Testamento. E a Nova Aliança de Deus com o seu povo na pessoa do Filho de Deus e Homem — Jesus, cuja vida é um Evangelho, uma Boa-Notícia, um Novo-Testamento, Nova Herança de salvação. E o tempo ficou dividido: antes de Cristo, depois de Cristo. Mas, a preocupação de Deus pelo homem continua e vai até o fim dos tempos, na Igreja de Cristo que é a sua mensagem presente ao mundo, seu Mistério de Salvação, através da pessoa frágil do cristão, mas, que, como o espelho, pela Luz do Espírito que é Amor, pode refletir a face do Pai.

O mês da Bíblia, o dia da Bíblia, que devia ser o nosso cada-dia, nos façam pela leitura desse Livro de Deus, e sua meditação, viver e reviver a nossa história, na História de um Povo e na História de Jesus Cristo que continua em nós, sua Igreja, seu Povo.

Temos, em nossa casa, os nossos livros escolhidos, preferidos e mesmo, pelo modo que chegaram a ser nossos, os livros queridos. Uns para estudo, outros para consultas, estes para deleitar o espírito, aqueles só para recordar. E a Palavra de Deus, o livro da paz, do conforto na esperança e na Fé, a nossa história de cada momento, onde está?

Na sala da nossa vida, de dia ou de noite, a melhor estante para a nossa Bíblia ainda é o coração.

Das alterosas de Minas

A cada dia que passa assistimos, em nossa sociedade, às inúmeras transformações. Para coroar esses acontecimentos, passa no Brasil a Lei do Divórcio. Este fará parte de nossa Constituição, Lei Magna, que orienta e dirige os destinos da Nação.

Sempre fui admiradora incontestável dos Títulos II, III e IV da Constituição Brasileira, que desde o Artigo n.º 145 a 180, tratam dos Direitos Humanos.

É bellissimo o Título IV que trata da Família, da Educação e da Cultura e, no parágrafo 1.º do seu Artigo 175, diz: "O Casamento é indissolúvel".

Agora, esta redação será modificada, uma vez que, os partidários do divórcio no País constituem uma maioria e, conseqüentemente, votado no Congresso Nacional como solução para os problemas que afligem as famílias brasileiras.

Será de fato solução? Ou oportunidade para aumentar o número de lares desfeitos e desgraçados, quando maridos e mulheres sem responsabilidade, egoístas e desconhecedores da existência de uma hierarquia de valores, colocam o sexo, seu instinto animal, em primeiro lugar, pensando que o corpo humano é apenas uma máquina de descarregar suas energias animalescas. Esquecem, portanto, que o homem é um ser dotado de matéria e espírito, distintos, porém complementares. Esquecem, ainda, que os filhos lindos que colocaram no mundo são conseqüência de suas vontades. E, por que martirizá-los, quando nenhuma culpa eles têm se seus pais são maus e irresponsáveis?

Ainda hoje, por uma emissora de rádio brasileira, tivemos oportunidade de ouvir os ataques veementes do ilustre Senador Nelson Carneiro, defensor do divórcio no Brasil, contra o povo mineiro. Diz o ilustre personagem que, Minas sempre teve que ser diferente. Concordo com o Eminentíssimo Senador, pois foi do nosso Estado, que surgiram os grandes vultos



da humanidade. Talvez tenha se esquecido o Sr. Vital Brasil, mineiro de Campanha, médico e cientista, descobridor do soro antiofídico, foi um dos maiores benfeitores da humanidade. Santos Dumont, cientista brasileiro, natural do Município de Palmira, hoje Santos Dumont, Minas Gerais, pioneiro da navegação aérea, que em 23 de outubro de 1906, em Paris, levava a efeito no seu aparelho 14-Bis, a primeira demonstração de vôo mais pesado que o ar, marcando aquele minuto histórico uma nova era para os destinos do mundo. Joaquim José da Silva Xavier, Tiradentes, o mártir da Inconfidência Mineira, precursor de nossa Independência, foi político que nasceu em Poço das Antas, Estado de Minas Gerais, cuja memória é e será sempre lembrada pelos brasileiros; Juscelino Kubitschek de Oliveira, mineiro de Diamantina, que abriu o caminho para o oeste e construiu Brasília, uma pérola engastada no coração do Brasil. Grande homem, que nunca teve irrações, nem guardou rancores, estadista da República, líder incontestado de toda uma geração de brasileiros; José de Magalhães Pinto, ex-governador do nosso Estado, líder do movimento revolucionário de 31 de março de 1964, a quem, nós brasileiros, muito devemos. Mineiro de fibra que está sendo muito lem-

brado e apontado como futuro Presidente de Nosso País.

E muitos outros que no momento seria impossível enumerá-los.

Por isso, me orgulho de ser mineira, mineira das Minas Gerais, terra de grandes homens, terra que, ainda, conserva no seu seio, os sentimentos morais, religiosos, democráticos e cristãos, que elevam o ser humano, porque estes são valores permanentes, enquanto os materiais são efêmeros.

Mais uma vez, Minas Gerais demonstrou sua autenticidade na vida do Brasil, quando muito bem representado no Congresso Nacional, por nossos grandes Senadores e Deputados, a quem devemos nossa admiração. (Zélia Coli Junqueira, Carmo de Minas)

Censura à pornografia

Exmo. Sr.
Dr. Armando Falcão
D.D. Ministro da Justiça
Brasília.

Saudações.

Nós, abaixo-assinados
membros de uma comunidade

de cristã, grupo Paulo Sexto, vimos, respeitosamente, solicitar a V. Excia. seja, com o rigor que a lei permite, executada a Censura, mais breve que lhe for possível, sobre o crime de lesa-Pátria que os cinemas, teatros, televisões (estas principalmente, através das novelas), revistas, etc. estão praticando contra a juventude da querida terra que pisamos.

A pornografia campeia desentreada sem uma força que a detenha, sem um sinal vermelho na sua destruidora e voraz caminhada.

Nossos filhos crescem já num ambiente pestilento do vício exaltado e a virtude ridicularizada graças às baixezas dos meios de divulgação.

A imoralidade atingiu o escalão mais baixo na exploração do sexo.

Não há mais compostura nos jardins e praças públicas, e outros logradouros de lazer, pois os casais se juntam em indecorosas atitudes, não respeitando nem a presença de inocentes crianças que não têm mais por onde brincar.

É a filosofia certa que diz: "a criança de hoje é o homem de amanhã".

E como será aquele amanhã?

Aqui registramos nossa denúncia, Sr. Ministro, na esperança de que nem tudo estará perdido, confiantes que estamos na atitude que V. Excia. por certo irá tomar.

Atenciosamente.

Hélio Monteiro, A. Gomes Filho, Onofre Alves dos Reis, Mário Frageri, João José de Lima, Alamiro Frageri, Benedito Rabelo, João José de Oliveira, Marcos Teixeira da Silva, Addison Celso da Silveira, Amadeu Cândido Ferreira, Geraldo Coelho, João Ribeiro, José Ferreira, Abel Chaves e Antonio Vinhas de Arantes."

(Addison Celso da Silveira, Campos Gerais, MG)

Muitas coisas importantes são desconhecidas e esquecidas por causa da omissão dos cristãos e dos homens de boa vontade. Quando o mal se apresenta em vez de se lamentar nas esquinas, antes, enfrentá-lo com coragem, dentro das possibilidades de cada um. Parabéns ao grupo Paulo VI de Campos Gerais, MG.

CONVERTER-SE DE VERDADE

Converter-se!

Converter-se de verdade...

Você já pensou nisso? Já se deu ao trabalho de se imaginar dando uma guinada de 180° (cento e oitenta graus, e... clic), mudando de vida por completo?

Dar meia volta na vida insossa ou super super agitada que você vive, nessa pressa de ir a lugar nenhum e nessa azáfama de no fim das contas não fazer nada de importante que deixe a marca de sua passagem pela terra? Já se deu ao trabalho de imaginar isto acontecendo com você?

Converter-se é fazer das tripas coração, virar-se do avesso ou, melhor dizendo, desvirar-se do avesso que você fez de sua vida para o lado mais bonito e mais limpo da mesma.

Sua veste batismal era muito branquinha e bonita até aos dezesseis anos. Ou até aos dezoito pelo menos. Você se lembra? Depois você se cansou de ser obediente e bonzinho; feminina e boazinha e... resolveu vestir seu batismo do avesso.

Aí veio aquele amor proibido ou, pelo menos, mentiroso e inconseqüente. Aquela vida de mentiras, de roubo, de agressão, de falsidade, de ódio, de pouca oração e muitas dúvidas e ironias, de vazio... vazio que dói e arreventa por dentro: este vazio em que você agora se encontra!

Converter-se...

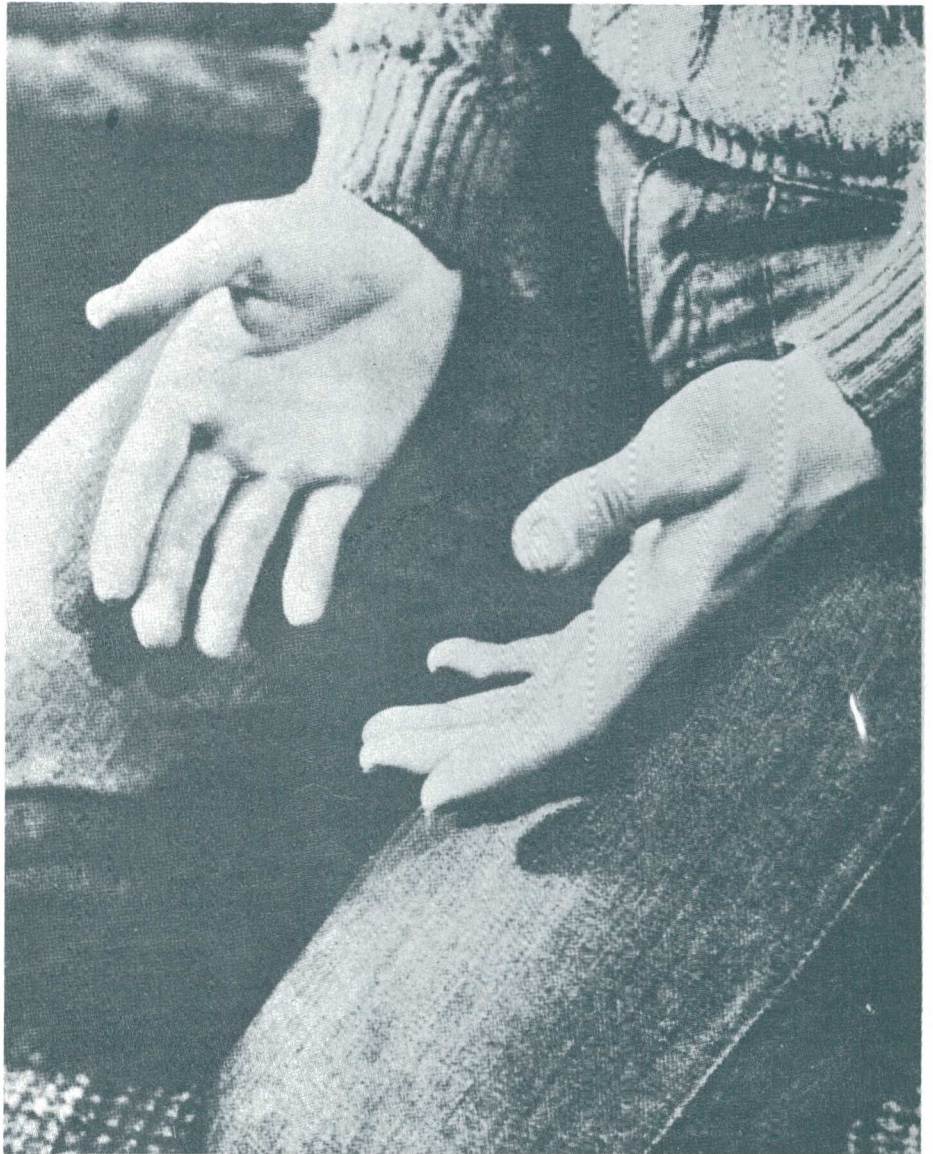
Converter-se por quê? Por quem? Para que? Para quem?

Começar uma vida nova? Por quê? Para que? Por quem? Para quem?

Maria Madalena, Zaqueu, Paulo de Tarso, Mateus, Agostinho, Inácio de Loyola, Francisco de Assis foram gente para quem o sexo, o dinheiro, a fama, a posição social, ou as mulheres e o prazer representavam tudo o que entendiam de felicidade.

Um dia tiveram a coragem de admitir que não estavam enganando a ninguém. Nem a Deus nem a si mesmos.

E entenderam aonde Jesus queria



chegar. E disseram sim a Ele. E deram a guinada de 180 graus. Converteram-se.

Hoje, as prostitutas, os usurários, os violentos, os gananciosos, os vadios, vagabundos da terra têm uma boa razão para acreditar que até para eles existe uma possibilidade. Basta quererem, pois alguns como eles quiseram e se santificaram.

E hoje a pergunta é dirigida a você. Você acha que precisa ou não precisa mudar esta vidinha suja que anda levando? Por quanto tempo ainda você acha que pode agüentar dentro da cloaca? Por que não tenta sair dela e ir passear

por entre as flores onde, mesmo que a gente se machuque em alguns espirrões, o ar é sempre mais respirável?...

Converter-se? Por quê? Para que? Por quem?

Não lhe agrada a idéia de se parecer um pouco com Jesus Cristo? E não é este um magnífico motivo para se dar a meia volta e caminhar de novo em direção de vida?

CONVERTAM-SE, PORQUE ESTÁ PRÓXIMO O REINO DOS CÉUS.
(Mt. 4, 17) Palavras de Jesus de Nazaré. Filho de Deus.

CIDADES DO MEU BRASIL

BRAGANÇA PAULISTA (SP) — Cidade Poesia



A 78 km da capital, pela rodovia Fernão Dias, está situada a cidade de Bragança Paulista, entre as estâncias paulistas conhecidas por "Circuito das Águas". Limita-se com os municípios de Pedra Bela, Pinhalzinho, Amparo, Monte Alegre do Sul, Morungaba, Itatiba, Jarinu, Piracala, Joanópolis e Extrema. A cidade, inicialmente, foi edificada sobre uma colina, esparramou o seu casario pelos vales, e está subindo as encostas dos morros adjacentes, com uma altitude média de 850 metros, havendo no município elevações até de 1.710 metros, como a serra do Lopo.

A área da cidade é de 770 km².

Bragança foi fundada aos 15 de dezembro de 1763, pelo casal Antonio Pires Pimentel e dona Inácia da Silva Pimentel.

Situação Geo-Econômica:

A economia do município tem por base: agropecuária e indústria. No município

existem: 10 agências bancárias, 2 caixas econômicas, 4 jornais, 40 médicos, 29 dentistas e 83 advogados.

Outros dados:

Constituída em Estância Climática aos 28 de outubro de 1964, pela lei n.º 8.389, publicada no Diário Oficial do Estado de 31/10/1964, pág. 429.

Sua população é de 100.000 hab.

Possui aeroclube considerado o primeiro no país em desenvolvimento.

Uma sinfônica composta de artistas amadores, em número aproximado de 65, com o coral que se apresenta há mais de 45 anos.

Um seminário menor da ordem Agostiniana, sendo a cidade-sede da região bragantina.

Inaugurada a Companhia Telefônica Bra-

gantina (posteriormente chamou-se Companhia Telefônica Bragantina e Telesp).

O município é sede de:

- Bispado;
- Seccional de Polícia;
- Ensino de primeiro grau;
- Delegacia do Serviço Militar;
- Sindicatos e Entidades Regionais.

Mantém cursos de Ciências, Desenho, Estudos Sociais, Letras, Ciências Econômicas, Contábeis, Administração de Empresas, Pedagogia, Medicina, Biologia, Odontologia e outros cursos técnicos. As principais produções são: café, batata, milho, leite, gado, suínos, tecidos de algodão, leite em pó, móveis, calçados, peças para autos, artigos eletrônicos, etc. No município existem 2.615 propriedades agrícolas, 249 indústrias de grande, médio e pequeno porte.

Colaboração de Mário e Tarcisio Spirândio

INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS UNIÃO DA VITÓRIA LTDA.

Fábrica de Altares, Bancos e Móveis para Igrejas



Bancos em cristal, imbuia ou peroba

FABRICADOS EM MADEIRA DE LEI DE 1.ª QUALIDADE



Carteiras escolares com assentos anatômicos

Peça catálogo ou um banco para demonstrações, ou solicite visita de nosso representante.

FÁBRICA: Rua Barão do Rio Branco, 236 — 84600 União da Vitória, PR
ESCRITÓRIO, DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO: Fones: 93-3945
Rua Coimbra, 62 e 139 (Brás) — Cx. P. 52 — 01000 São Paulo, SP



LINHAS MT



Atende-se pelo Reembolso Postal:

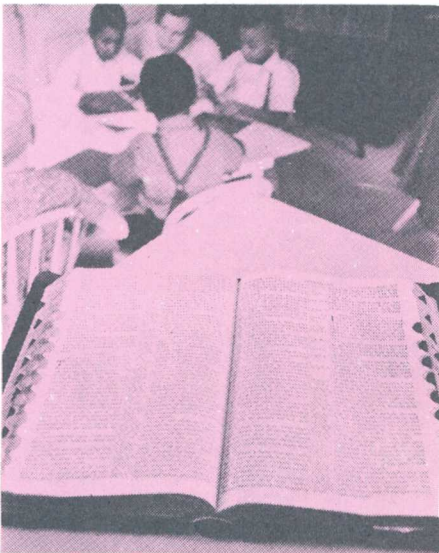
Caixa Postal 202
28600 NOVA FRIBURGO, RJ

Consultório Popular

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

A Bíblia é cópia de outros livros mais antigos?



1.550 Certos fatos da Bíblia (a criação do mundo, por exemplo) se encontram narrados em livros muito mais antigos. Como se pode dizer é palavra de Deus o que não passa talvez, de uma cópia de textos mais antigos? (R.A.C.)

A Bíblia é palavra de Deus, não porque tenha sido ditada diretamente ao ouvido do escritor sagrado, mas porque disse o que Deus queria que fosse dito. A Bíblia recolhe tradições antigas, que existiam há muitos séculos como tradição oral entre o povo de Israel, aliás, isso é comum entre os povos antigos. Ademais, como no caso da criação, conhecemos textos egípcios, sumérios, hurritas, hititas, cananeus e israelitas, cada qual, porém, com suas próprias características. Assim sendo, somente nos relatos bíblicos encontramos que:

1.º — A criação é obra de um só Deus todo-poderoso;

2.º — Deus cria todas as coisas do nada;

3.º — Todas as coisas criadas são boas;

4.º — O homem está acima de todas as criaturas e pode dominá-las. É o centro da criação.

Portanto, se é verdade que há certas semelhanças entre textos da Bíblia e outros livros antigos, são relatos e experiências que Israel teve em sua vida nômade, em suas andanças e contatos com outros povos, e a reflexão sua que difere de todos os outros povos. Nenhum outro povo, como o atestam seus escritos, chegou à conclusão de Israel encontrada na Bíblia: o Deus uno é o criador. Esta é exatamente a mensagem bíblica, e nisso deve-se reconhecer a inspiração de Deus pois, seria impossível que no ambiente cultural do Oriente Antigo um homem pudesse conceber por si mesmo a criação, por exemplo, desta maneira.

Como entender a Bíblia Sagrada?



1.551 Sempre freqüentei a Igreja católica mas percebi que é muito difícil entender a Bíblia. Qual é o melhor meio de ler e entender a Bíblia Sagrada? (Leitor da A.M.)

A Bíblia é realmente a palavra de Deus, mas, precisamente por isso, não é uma palavra mágica, que basta pronunciar ou lê-la para obterem-se efeitos espetaculares.

Ao transmitir-nos sua palavra Deus quer simplesmente falar-nos, entabular um diálogo conosco, despertar nossa inteligência e nosso coração para que o conheçamos e vivamos em sua amizade. Damos aqui algumas observações práticas:

1.ª — A intenção principal da Escritura é que, através de cada testemunho bíblico (tradições, fatos bíblicos, ensinamentos, etc.) conheçamos a Deus (seu poder, bondade, providência, santidade, ação salvífica, etc.) e ponhamos nEle nossa esperança.

2.ª — Deus valeu-se de homens para comunicar-nos sua palavra. Estes homens não somente escreveram em sua própria língua, mas utilizaram os conhecimentos e concepções próprias de seu tempo (como nós utilizamos os nossos). Devemos perceber o conteúdo espiritual da Escritura, sem tomar ao pé da letra o que é próprio do "vestido" cultural do escritor (astrologia, lendas do passado, exageros patrióticos para enaltecer o nacionalismo, costumes, etc.).

3.ª — A Sagrada Escritura é uma fonte inesgotável de inspiração para nós. Não podemos pretender de uma vez todo seu conteúdo. Mas, se lermos com humildade, e sob a ação do Espírito Santo, em cada leitura teremos uma nova luz para nosso conhecimento e atuação.

4.ª — O Antigo Testamento é uma preparação para o Novo. Seus textos foram escritos ao longo de mais de dez séculos. Por isso reflete muitas imperfeições (doutrinárias e morais), as quais nos fazem compreender um gradual aperfeiçoamento e o valor renovador da Boa Nova de Jesus Cristo. Assim, o Antigo Testamento é, também para nós, uma necessária preparação para compreender melhor o Evangelho.

5.ª — Aconselhamos que se leia uma Bíblia que tenha introduções a cada livro e notas explicativas dos pontos mais difíceis. Tais comentários nos oferecem orientações preciosas para compreender o que o autor sagrado quis dizer, e o que Deus quer revelar.



Como Estão as Coisas em Casa ?

A realidade humana apresenta-se no hoje de tal forma que se torna sumamente difícil falar de Deus, Cristo, ou do Evangelho. Em todo ambiente, o veneno pernicioso da "morte de Deus" do "desca-so religioso", vai minando e solapando as forças e a própria estrutura do homem e da sociedade. Quem não tem uma crença, não tem motivação para viver. Ela (a crença) é fundamental na vida e existência humana, principalmente porque o homem é um ser social destinado a compartilhar sua história com outras pessoas, e, de modo especial e singular, com um homem ou uma mulher, formando o que chamamos família, lar-casa.

Justamente esta história e vida a dois, mais os filhos, fruto da união e do amor (pelo menos inicial), que foi escolhida para ser o alvo predileto do germe destruidor, fruto do ódio e do demônio. A família, amparada, até ontem, nas tradições antigas da linhagem a que pertence, vê-se hoje frente à ameaça constante de um mundo que não enxerga mais nada além do puro fenômeno, além daquilo que se lhe apresenta aos sentidos, originando com isso a garantia de ter mais, porque o importante é "o meu dinheiro", "as minhas coisas". O relativismo na base de "cada um está na sua", filho bastardo de um subjetivismo em que somente o sujeito que pensa tem a verdade, dá seu apoio forte, como aliado na destruição da família. Responsabilidade? Que é isto? "Eu já

dou de comer, vestir, morar, não chega?... "Também aos animais se faz a mesma coisa, sempre procurando obter algo deles. Mas isso não é o suficiente. "Essa coisa de família, tradições, não passa de um saudosismo inquieto..." respondem.

Sem dúvida, o nosso coração é saudoso. Temos saudades de tudo aquilo que pode trazer um pouco de paz. E, apesar de todas as procuras, a nossa grande saudade é a de Deus. TEMOS SAUDADE DE DEUS, e nem o sabemos. É por isso que não somos e nem podemos ser felizes. Abandonamos Deus (ou trocamos) pelos valores do mundo. Ele não pode pertencer aos "meus" valores. É um "atrapalho"... Nem sempre uma "boca" que fala muito de Deus O possui. Pois, Ele mora nos corações e nas profundezas íntimas de cada ser.

Alguma vez você já pensou nisso? Olhe em seu redor. Não para aquele ali. Para você mesmo, para sua esposa (esposo), filho, filha. Vocês formam uma família feliz? Vocês têm paz? Vamos, não minta! Ou sua casa é um "campo de batalha"? Achar resposta para os outros, digolhes, é fácil. Mas, para a gente mesmo é dureza. Nós temos sempre alta estima e consideração POR NÓS MESMOS. Os outros são tela panorâmica de nossas observações. "Eu e minha família, puxa, nunca procurei ver isso direito", disse-me alguém.

COMECE EM SUA CASA. Não queira dizer a seu vizinho que a calçada dele está suja. Varra a sua primeiro. Ele fará o mesmo porque os exemplos de vida sempre são mais poderosos que as palavras.

Dê um beijo de amor em seus filhos, esposa (esposo).

Comece limpando o quintal, a cozinha, a sala e verá que existe muita coisa a ser jogada fora, coisas que não deixam você formar uma família feliz.

Faça esta experiência e verá como o Senhor fará grandes prodígios em sua vida, em sua casa. Uma nova luz entrará pela fresta de sua porta, que estará aberta e limpa, e ela iluminará SUA CASA.

Esta luz é a presença viva da graça de Deus a operar maravilhas em seu lar.

COMECE EM SUA CASA e tenha paz no coração. Lembre-se, um "sim" nunca é dito de uma vez para sempre. Os compromissos devem ser assumidos e reassumidos a cada dia. Você está destinado a ter uma família feliz. "CRÊ NO SENHOR JESUS E SERÁS SALVO (FELIZ) TU E TUA CASA" (Atos dos Apóstolos 16,31).

Nildo J. Lübke, cmf.

Alguém me ajuda A PÍLULA-ESMOLA

Pertencemos a um grupo de voluntárias. Trabalhamos entre os favelados do Rio. Constatamos que os casais constituem famílias numerosas. Discutimos as razões. Chegamos à conclusão que o pobre, na falta de outra coisa, precisa de alguma auto-afirmação, daí o número crescente de filhos. Estamos preocupadas com o advento da pílula-esmola através do Programa de Planejamento Familiar. Gostaríamos de esclarecimentos.

Rosa Virgínia do Amaral e Leonor Frida de Oliveira.

Não havia pensado na expressão: "Pílula-esmola". Na realidade, quando se dá ao necessitado algo que jamais teria condições de comprar, todos dizem que é esmola. A pílula para a pobrezinha é esmola e bem sofisticada quanto à maneira da entrega e objetivos a que se propõe. Na primeira etapa do programa, 80 mil mulheres serão atingidas... Agora a pergunta: — não ficarão essas pobres mais pobres com as pílulas? Pelo registro dos efeitos colaterais, muitas mulheres descobrem na pílula um fator sério de empobrecimento físico. As reações se caracterizam pela tromboflebite, embolismo pulmonar e trombose cerebral. Aquelas que se submetem ao uso permanente de anticoncepcionais lutam freqüentemente contra náuseas, vômitos, sintomas gastro-intestinais, sangramentos, alterações no fluxo menstrual, enxaqueca, erupção da pele, aumento da pressão nas mais susceptíveis, suspensão na lactação e outras tantas manifestações. As nossas pobres, visadas pelo programa, não estão suficientemente preparadas. Um organismo depauperado, minado pela parasitose, comprometido pela falta de higiene, como reagirá às pílulas? Encontrarão elas cobertura total do INPS ou postos de saúde para tratamentos posteriores em consequência do uso e abuso dos anticoncepcionais? De mais a mais, o despreparo psicológico nas áreas desfavorecidas é total e a promiscuidade, um gravíssimo problema. Com a introdução fácil e generosa da pílula, o mal crescerá, com envoltórios os mais complicados no seio da mesma família.



ANTES DA PÍLULA

Antes da pílula-esmola muitas outras providências a mulher exige. A verdadeira promoção sempre constrói, jamais destrói. É fácil secar a fonte da vida. Difícil é dar sentido à mesma vida. A simples esmola não promove ninguém. Vezes inúmeras ela acomoda, vicia e arruína... Os programas de cunho promocional não podem eclodir aqui e acolá por comodismo ou falta de criatividade da comunidade. Há de mister a observância de todas as consequências a médio e longo prazo.

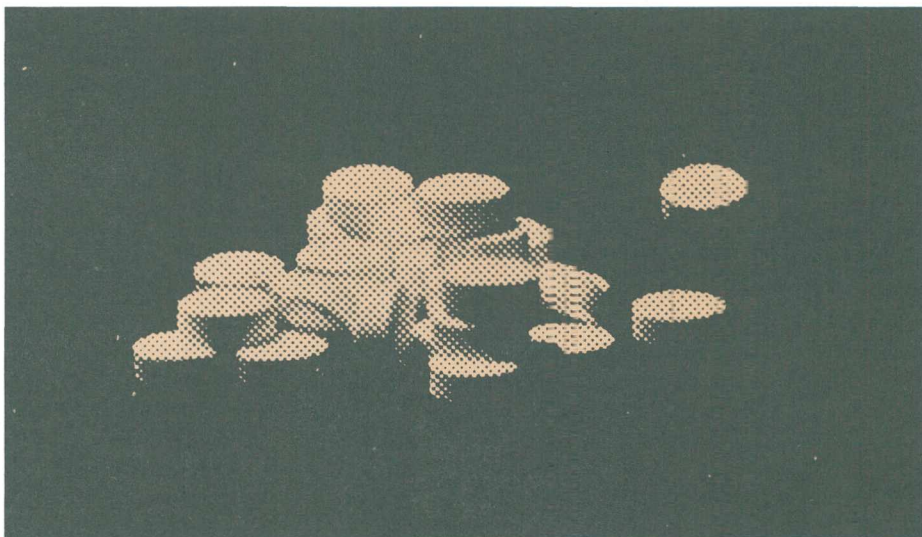
Ação jovem, o Brasil é o sexto país do mundo em população e também o sexto em consumo de pílulas anticoncepcionais... No ano 2000 seremos

aproximadamente uns duzentos milhões. A realidade brasileira é uma, da França, outra. Entretanto, a experiência dos franceses faz pensar. O governo de lá, preocupado com o consumo de pílulas e práticas abortivas, reservou uma parcela cada vez mais vultosa do orçamento ao incentivo da política de crescimento familiar.

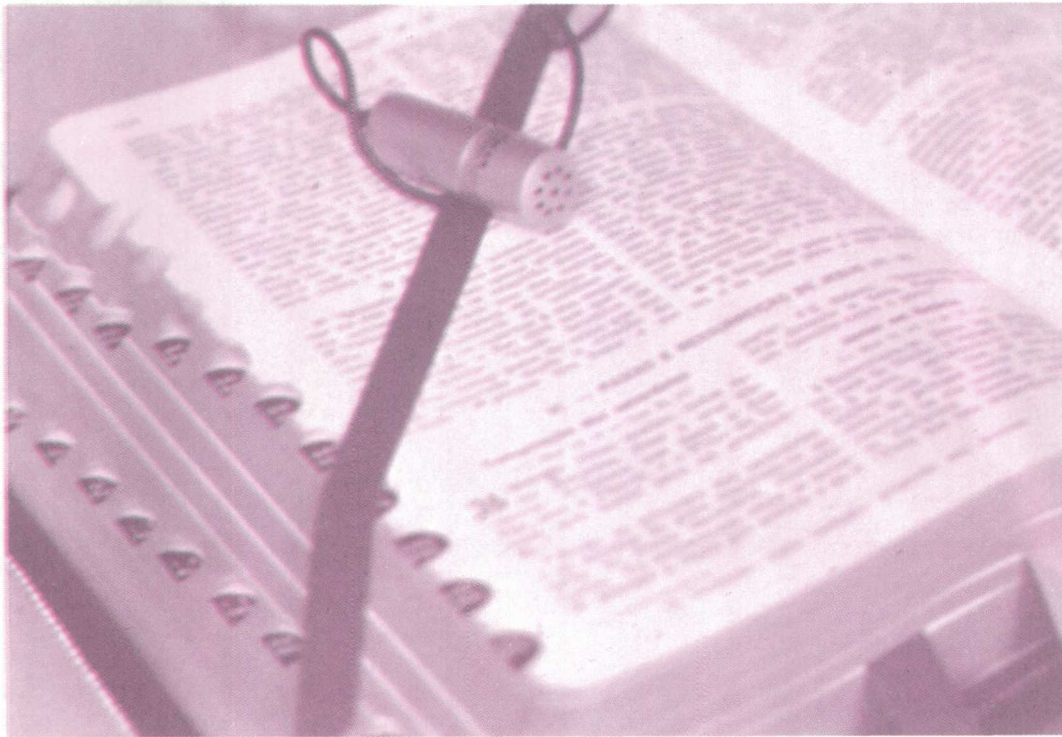
DOSE FINAL

Vocês voluntárias, cuidem dos pobres. Ensinem-nos a viver, proporcionando-lhes melhores condições de vida. Pouco a pouco ajudem-nos a compreender a paternidade responsável, e o resto virá depois.

Kênio Sná



A BÍBLIA — SUA IMPORTÂNCIA, SU



Também nos dias de hoje a Bíblia é o livro que mais se reedita e mais se traduz. Na Rússia se dificulta sua impressão. Após recente viagem de 3 mil quilômetros através da Rússia, a convite da Igreja Ortodoxa Russa, Mons. Etchegaray, bispo de Marselha e presidente da Conferência dos Bispos da França, declarou à imprensa que “a Bíblia é copiada à mão naquele país”. Um frequentador da única igreja católica de Moscou, dedicada a S. Luís, perguntou: “Como poderei transmitir a meus filhos o que é mais importante para mim, sem sequer mostrar-lhes uma Bíblia? Considera-se a edição de número sempre crescente de livros, revistas e artigos sobre a Bíblia um fato característico da vida católica no tempo atual. O Concílio Vaticano II insistentemente recomendou a leitura assídua da Escritura para adquirir a ciência suprema de Jesus Cristo (Fil. 3,8). Deste modo, pela leitura e o estudo dos Livros Sagrados, se difunde e se glorifica a palavra de Deus (2 Tes. 3,1). O tesouro da revelação confiada à Igreja cada vez mais enriquece os corações dos homens (DV 25 e 26).

IMPORTÂNCIA

O interesse pela Bíblia se funda na convicção de que nela Deus fala aos homens, que ela comunica a sua Palavra e uma Mensagem sobre questões, as mais fundamentais, sobre o destino do homem e a orientação da sua vida. Nisto concordam católicos, protestantes, muçulmanos e, quanto ao Antigo Testamento, os israelitas. A Igreja se julga incumbida de interpretar autenticamente os textos da Bíblia, pelo magistério vivo, através dos séculos em sucessão ininterrupta. Esta posição doutrinária recebeu recente e solene confirmação no Concílio Vaticano. Só assim se assegura correta compreensão dos livros inspirados. Onde esta autoridade não se aceita e reconhece, surgem as diversidades de interpretações que deram origem a mais de quatrocentas confissões religiosas divergentes entre si e este número ainda está aumentando.

Os livros da Bíblia não têm todos a mesma transcendência e importância. Há neles uma hierarquia de valores. O Novo Testamento, e nele os Evangelhos, de preferência, precisam ser conhecidos e meditados.

Sob a luz do Espírito da verdade, mediante a pregação, fielmente a Igreja conserva, expõe e difunde” a doutrina revelada por Deus. Não só na Escritura, portanto, encontramos a certeza a respeito de tudo o que foi revelado (DV n.º 9). A continuidade do ensino e a Bíblia, fontes e depositárias da mensagem cristã, “provêm ambas da mesma fonte divina, formam de certo modo um só todo e tendem para o mesmo fim” que é formação e a orientação das consciências segundo os planos de Deus (1.c.).

DIFICULDADES

A Bíblia não é livro fácil de entender. Muitos leitores se sentem desiludidos e perplexos quando a toam nas mãos. Ela exige estudo para compreender-lhe o sentido profundo. O alcance da inspiração, a interpretação dos gêneros literários, a conservação e a crítica do texto, as originalidades de estilos diferentes nos vários livros, as circunstâncias históricas em

A DIFICULDADE, SUA INFLUÊNCIA

que foram escritos, a mentalidade particular dos povos orientais onde se originaram, a determinação do cânon ou relação dos livros que a integram, a determinação do texto original e outros aspectos apresentam sérios problemas e dificuldades intrincadas, exigindo amplas pesquisas para captar o exato sentido das afirmações escriturísticas e dos ensinamentos ou exortações que encerram. Mas a leitura da Bíblia, principalmente dos quatro evangelhos, mesmo sem estudos especializados e explicativos, instrui, ilumina, conforta, consola e fortalece sob a moção de Espírito Santo. São Paulo já o assinalava: "Toda a Escritura divinamente inspirada é útil para ensinar, para convencer, para corrigir e para formar na justiça, a fim de que o homem seja perfeito, estando preparado para toda a boa obra" (2 Tim. 3,16).

Advertia S. Pedro referindo-se às cartas de S. Paulo: "Nelas há algumas coisas difíceis de entender que os indoutos e inconstantes torcem para a sua própria ruína como o fazem também com as demais Escrituras" (2 Pedro 3,16).

Em tempos passados se acusava a Igreja de dificultar ou até proibir a leitura da Bíblia. Em nosso tempo ninguém mais, medianamente instruído, repete tal agravo, aproveitado no século XVI como recurso de polêmica e arma de combate. Toda a catequese e a literatura cristã da antigüidade se inspiram e fundamentam nos textos da Bíblia. Disto nos oferecem uma amos-

tra os sermões de Vieira, embora neles o aproveitamento dos textos muitas vezes prescindia do sentido exato e próprio das passagens citadas. Investigações orientadas sem preconceitos atestam o hábito generalizado de leitura da Bíblia antes do séc. XVI em todos os países. Sempre, igualmente, a Igreja teve consciência clara, como hoje, de que a Bíblia não se considera meio indispensável de instrução religiosa e de vida cristã.

Antes da invenção de Guttemberg, em época de dificuldades especiais para a difusão da cultura popular, propagou-se vastamente na Europa a "Bíblia Pauperum", a Bíblia dos Pobres, como por motivos polêmicos mais tarde foi apelidada. Eram quadros, muitos deles de reconhecido valor artístico e de grandes dimensões, que representavam importantes episódios da Bíblia, com breves inscrições indicativas da sua significação, assemelhando-se aos vitrais coloridos hoje comuns nas igrejas.

INFLUÊNCIA

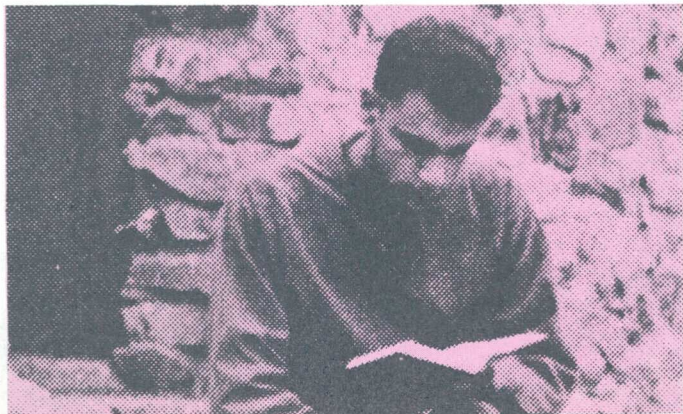
No tempo da Reforma e da Contrarreforma, no séc. XVI se estabeleceram algumas limitações do uso e da leitura da Bíblia porque, dada a dificuldade da compreensão dos textos, serviam de contestação do ensino peregrino e comum.

Exigiu-se a publicação com notas explicativas que ainda hoje se consideram úteis e indispensáveis para o correto entendimento das passagens mais difíceis ou obscuras. Precisamen-

te depois do Concílio de Trento, iniciado em 1545, incentivou-se o estudo e a pesquisa científica em assuntos de Bíblia. Um autor cita mais de 400 abalizados intérpretes católicos na época que vai de 1564 a 1603 (Hurter, Nomenclator litterarius). Hoje em dia as editoras católicas lançam cada vez mais edições científicas e populares, em que se investigam e explicam aspectos variados e questões difíceis que a leitura da Bíblia apresenta.

Os mais afamados cultores da arte de todos os tempos encontraram na Bíblia alta e inesgotável inspiração. A Divina Comédia de Dante, o Paraíso Perdido de Milton, a Messiade de Klopstock são algumas obras imortais da literatura cujo enredo os autores encontraram na Bíblia. Os quadros maravilhosos de Rafael Murillo, Botticelli, Rubens, Leonardo da Vinci, Ticiano, os monumentos arquitetônicos de Miguel Angelo, Donatello, Pisano, Brunelleschi, as incomparáveis composições musicais de Haydn, Rossini, Verdi, Gounod, Beethoven em boa parte apresentam, evocam e exaltam episódios e figuras bíblicas. Também em nossos dias a arte busca nos personagens, nos dizeres e nos fatos contidos na Bíblia motivos e impulsos para criações admiráveis que exprimem e suscitam os mais puros e nobres sentimentos que elevam o espírito humano.

São Jerônimo fez no quarto século a tradução da Bíblia, do hebraico e do grego para o latim, versão esta que ainda hoje é a mais difundida, oficializada que foi pelo Concílio de Trento com o nome de Vulgata. Escreveu este erudito conhecedor dos textos sagrados as seguintes belas palavras, sempre válidas, sobre a leitura e a meditação da Bíblia: "Leia-a com frequência, aprenda quanto puder. O sono te vença com o livro na mão e a face adormecida caia sobre as páginas sagradas" (Ep. 22,17).

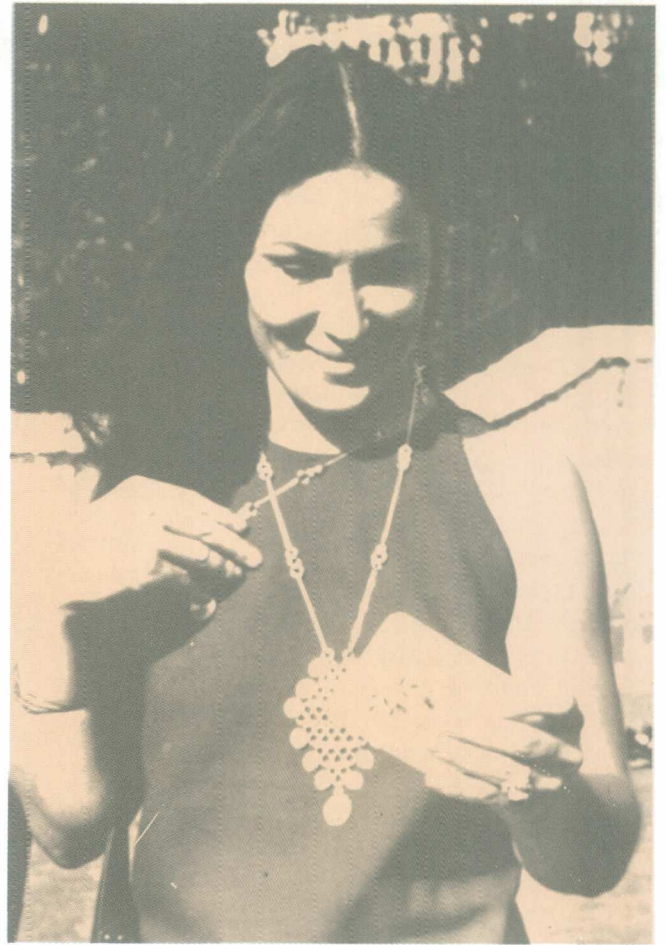




Meu lar
Minha alegria

Maria do Carmo Fontenelle

As Cartas para o Jogo da Vida



Quando, num jogo de baralho qualquer, você receber as piores cartas, não poderá devolvê-las. A única atitude é aceitá-las, boas ou más, e sem se lamentar, tratar de jogar da melhor forma que puder, mostrando-se corajoso e confiante e poderá até se sair muito bem.

Assim acontece com a vida, quando recebemos de Deus o "papel" que devemos desempenhar, na nossa existência terrena, enfrentando os acontecimentos favoráveis ou adversos.

Os acontecimentos atuais talvez não sejam do nosso agrado e podemos estar nos sentindo desencorajados. Não é hora de desanimar. É o momento da entrega nas mãos de Deus. Se Ele nos desejar em outro lugar, certamente nos conduzirá até lá.

Talvez Ele deseje que nós fiquemos onde estamos, então nos auxiliará acertando os problemas e dando oportunidades compensadoras.

Para uma vida plena é preciso dominar a grande arte de fazer o melhor possível com o que tiver à mão sem lamentações inúteis.

Se sua vida estiver se tornando difícil ou desanimadora, sem interesse. Se você achar que está recuando em maré vazante, numa carência absoluta de estímulos, talvez seja por sua própria culpa. Você pode não estar retirando entusiasmo e estímulo do fato de viver. É preciso restaurar o deleite de viver, entregando sua vida e seus problemas nas mãos de Deus, e tocas as experiências relativas a viver voltarão a ser maravilhosas, num alto nível de entusiasmo e interesse.

Às vezes a pessoa suporta uma sucessão de golpes cruéis, perda de um ente querido, desapontamentos com problemas familiares, mau tratamento de uma espécie ou de outra. Tais casos podem estremecer, derrubar (ou... reforçar) os suportes de fé que são os alicerces da vida.

Saber viver bem em toda e qual-

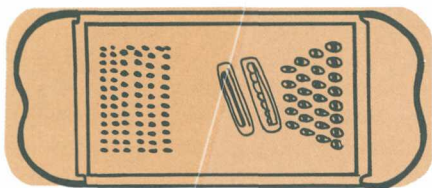
quer situação, é uma arte que pode ser dominada: — Todos nós conhecemos pessoas que se tornaram vencedoras na vida, enfrentando dificuldades imensas e aperfeiçoando-se através delas. Veja por exemplo: — Roosevelt, um grande presidente dos Estados Unidos, era paraplégico. Cervantes escreveu o seu extraordinário Dom Quixote numa prisão em Madrid, sem recursos nem para comprar papel. A Divina Comédia foi escrita por Dante no seu longo exílio e continuou a escrever mesmo depois que recebeu a sentença de morte!

Os acontecimentos adversos podem ser nossos aliados. Tudo que parece tristeza ou infelicidade não passa de temperos que dão sabor especial às almas fortes.

Deus jamais dá coisas desnecessárias aos homens. As dificuldades que surgem diante de nós são oportunidades que Ele nos dá para, através delas, extrairmos do nosso interior muito mais inteligência, muito mais força e muito mais amor!

IDÉIAS PRÁTICAS

SE VOCÊ USA MUITO QUEIJO RALADO nas receitas, já notou como gruda no ralador, sendo difícil de limpar? Evite isso, congelando o queijo antes de ralar. O ralador ficará quase limpo.



UM PEGADOR DE ROUPA dos pequenos, de plástico, é um excelente "fecho" para sacos plásticos, com o pão que você guarda na geladeira.

CHEIRINHO DE CANELA. Para tirar da sua cozinha, o cheiro desagradável de cebola, peixe ou qualquer outra fritura, experimente colocar 1/2 colherinha de canela em pó numa frigideira seca, aquecer bem e deixar por alguns minutos. O cheiro desaparece e a cozinha fica com perfume de canela.

SE VOCÊ COSTURA CAPAS para seu liquidificador ou batedeira, lembre-se de colocar bolsos nelas para guardar o fio.

UM SACO DE PAPEL COMUM pode ser preso ao lado da mesa da máquina de costura para guardar os fiapos e retalhinhos que podem cair no chão enquanto você estiver costurando.



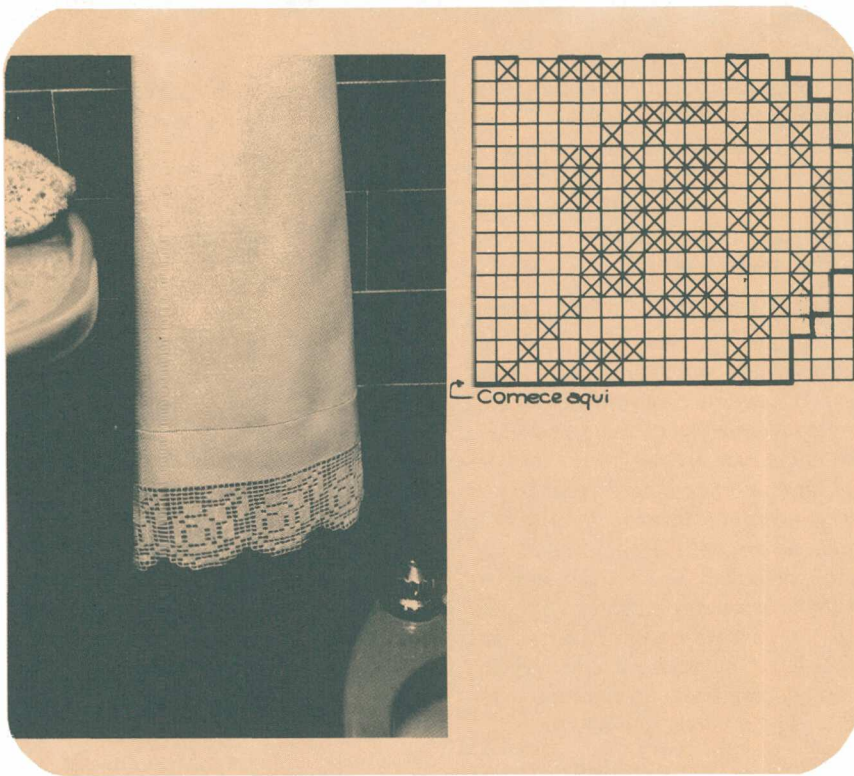
RECEITA ESPECIAL

MOUSSE DE COCO

1 vidro de leite de coco
6 folhas ou 1 pacotinho de gelatina branca
1 lata de leite condensado
baunilha
1 xícara de água quente

Deixe a gelatina de molho na água fria, durante 20 minutos. Junte a água quente e termine de desmanchar. Se necessário, leve um pouco ao fogo (sem ferver), mexendo sempre. Adicione então todos os outros ingredientes. Unte uma forma de orifício central com óleo, despeje a mousse e deixe de 4 a 6 horas na geladeira.

BARRA EM CROCHÊ-FILÉ PARA TOALHA



Modelo da renda de crochê, bem antigo, que volta à atualidade com força total. Você pode aproveitá-lo tanto para barra, como para uma blusa em crochê-filé, com as rosas espalhadas irregularmente.

Para esse modelo de barra, você vai precisar de 1 novelo de Linha Mercer Crochê Corrente n.º 20 (Nov. de 10 g) na cor escolhida, e uma agulha de crochê Corrente n.º 3 e uma toalha de 65 cm de largura

Tensão do ponto

10 sps e 9 carreiras = 5 cm de lado.

Abreviaturas:

tr — trancinha; mp — meio ponto; cd — pt de crochê duplo (pt baixo); pt — ponto; pfd — pt fechado duplo (pt alto com 2 laçadas); pfdq — pt fechado quádruplo (com 4 laçadas); aum — aumento; dim — diminua; rep — repita; sp — espaço (2 tr, pule os seg 2 tr ou pfd, 1 pfd no seg tr ou pfd); bl — bloco (4 pfd, mais 3 pfd para cada outro bl no mesmo grupo); seg — seguinte; últ — último; laç — lacada.

Comece com 51 tr.

1.ª Carreira: 1 pfd na 9.ª tr a contar da agulha, 2 tr, pule 2 tr, 1 pfd no tr seg (2 sps feitos) 1 pfd em cada dos seg 3

tr (1 bl feito), 5 sps, 1 pfd em cada dos seg 12 tr (4 bls feitos), 1 sp, 1 bl, 1 sp, tr, volte.

2.ª Carreira: 1 pfd no pfd seg (sp feito sobre sp no começo da carreira) 2 tr, pule os seg 2 pfd, 1 pfd no pfd seg (sp feito sobre bl), 2 pfd no sp seg, 1 pfd no pfd seg (bl feito sobre sp) 2 sps, 1 bl em cada dos seg 6 pfd (2 bls feitos sobre 2 bls), 1 bl (2 tr, 1 pfd no pfd seg) 4 vezes (4 sps feitos sobre 4 sps), 1 bl, 2 sps, 8 tr, volte.

3.ª Carreira: 1 pfd no primeiro pfd (1 sp aumentado no começo da carreira) e siga o diagrama até o fim da carreira.

4.ª Carreira: Siga o diagrama até o u t sp, 2 tr, 1 pfd no lugar do ult pfd (1 sp de extensão feito no fim da carreira), 6 tr, volte.

Siga o diagrama da 5.ª à 14.ª carreira

15.ª Carreira: 1 mp em cada dos seg 4 pts (1 sp dim no começo da carreira) e continue a seguir o diagrama até o fim da carreira, 6 tr, volte.

Rep da 2.ª carreira até o alto mais 7 vezes e então a 2.ª carreira novamente sem fazer a tr no fim da carreira. Arremate.

Umedeça o barrado de crochê e prenda com alfinetes nas dimensões até secar e depois pregue-o à barra da toalha.

DE CACHACEIRO A SANTO

Um jornal de Dublin, (de 8.VI.1925) trouxe a seguinte notícia: — "Ontem um homem idoso perdeu os sentidos na Gramby Lane. No hospital Jervis-Street descobriram que estava morto. Trajava um terno de tweed e não trazia consigo nenhum documento". —

Tratava-se de MATT TALBOT, exemplo de homem que, de bebedor inveterado, passou a ser um verdadeiro santo. Para tanto, era necessária uma vontade de ferro e prontidão de se apegar a Deus e de suplicar-Lhe ajuda para iniciar nova vida. Depois de ter terminado o curso primário, o garoto de doze anos de idade, Matt Talbot, empregou-se em casa de um negociante de vinhos, na qualidade de moço de recados. Aí é que aprendeu a beber... Em dois anos já não passava de um miserável alcoólatra. O pai dele estava amargurado. Esperava que, mudando de emprego, o rapaz deixasse para sempre a bebida.

Matt Talbot passou a trabalhar sob as ordens de um pedreiro; mas continuou apegado ao álcool. No fim de cada semana gastava todo o ordenado nas tavernas, bodegas e botequins. Até terça-feira ainda se encontrava encharcado de bebida. Quando não bebia, Matt era um sujeito amável, serviçal, simpático e acolhedor. Mas... emborrachado, transformava-se em valentão, metia-se em brigas, surrando os amigos e acabando sendo surrado. Durante 14 anos, Matt não passou de desprezável bebedor e jogador. O jogo o hipnotizava; a bebida o atraía irresistivelmente. Muitas vezes se encontrava tão bêbado, que não podia trabalhar, e, conseqüentemente, não podia ganhar dinheiro.

No sábado, dia de pagamento, levantava-se e ia esperar diante do portão da fábrica os companheiros que deixavam o escritório com os tradicionais envelopes que continham o ordenado da semana. Matt esperava que eles o convidassem para um "drink". Em pequenos grupos passavam por ele, indiferentes. Ninguém se detinha para falar com ele.

Amargurado e irritado, voltou para a casa de sua velha mãe, que lhe disse, ao vê-lo entrar:

— O que lhe sucedeu, meu filho? Está vindo cedo para casa, e parece que hoje você está sóbrio... Graças a Deus!

Naquela tarde, caiu Matt num terrível abatimento físico e moral, como nunca lhe

havia sucedido. Pobre rapaz! Sentia asco e nojo de si mesmo e de seu vício degradante. Depois do jantar, disse o rapaz a sua mãe;

— Fique sabendo, minha boa e santa mãe, que hoje resolvi fazer um voto a Deus!

— Que voto, meu filho?

— Voto de não tomar bebida durante três meses!

— Faça esse voto quando puder cumpri-lo, meu filho! E que Deus abençoe essa sua resolução!

Matt fez o voto e, na segunda-feira, foi trabalhar na fábrica. Passou sóbrio a semana inteira. No sábado seguinte, os companheiros convidaram-no para um "drink". Desta vez Matt tinha dinheiro no bolso. Por delicadeza, aceitou o convite. Mas os companheiros arregalaram os olhos e sacudiram a cabeça quando viram o rapaz bebericando água mineral... Mas, aqueles três meses foram para ele terrível tormento. O desejo de tomar álcool aumentava de dia para dia... E disse à mãe:



— Não agüento mais, minha mãe! Tenho de voltar a beber! Isto é um inferno! Um inferno!...

Lágrimas corriam-lhe pelas faces. Mais tarde confessou ele: "Foi, então, que me pareceu ouvir uma voz que dizia: A sobriedade é uma tolice. Além disso, você será totalmente incapaz de viver sem bebida. Nenhum homem pode viver sem álcool!"

Matt reconheceu que, por sua própria força, seria incapaz de abandonar o vício da bebida. Mas humilhou-se e suplicou a Deus que lhe concedesse forças para vencer o vício da embriaguez. Cada dia, dirigia-se cedo à igreja dos franciscanos para ouvir a missa, durante a qual recebia, humildemente e devotamente, a santa Comunhão. Decorridos os três meses, Matt renovou o voto por um ano. Aos poucos, foi-se livrando da bebida, até se tornar um homem livre. Mas, de quando em quando, tinha de lutar contra a tentação de tomar um traguinho. É ele mesmo quem o diz: — "Quando eu, certa manhã, ia para a igreja dos franciscanos, assaltou-me um terrível desejo de tomar álcool. Não sabia como haveria de resistir. Durante duas horas andei sem rumo pela cidade. Afinal, eis-me diante de uma igreja. Entrei... Atriquei-me de joelhos diante do altar e, de todo coração, supliquei a Deus: Senhor, não me deixeis cair de novo no vício da embriaguez, que desejo vencer com o Vosso amparo e ajuda!" A tentação durou das seis até às dez horas.

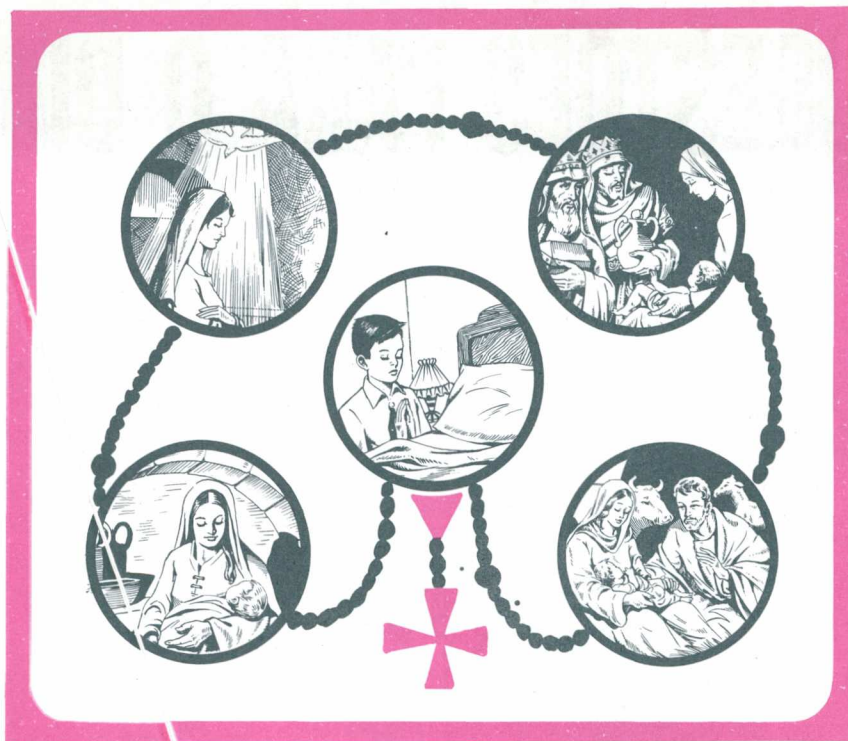
No correr do ano, tornou-se Matt Talbot outro homem. Afinal, sentiu-se completamente livre da bebida e do desejo de provar álcool. De vez em quando, a gente o via entrar numa taverna ou botequim com um envelope na mão. Levava dinheiro para pagar ao taverneiro as bebidas que, no passado, ele tinha comprado fiado. Matt Talbot morreu em caminho para a igreja, depois de ter completado 69 anos de idade.

Um alcoólatra pode, realmente, curar-se?... A essa pergunta a vida de Matt dá-nos uma resposta afirmativa. É, porém, necessário que o viciado esteja fortemente disposto a corrigir-se. Matt Talbot dá-nos o seu testemunho — um homem que, do vício da embriaguez e do jogo, passou a ser um santo.

Jullius BITTMANN
Traduzido por Silva Neiva

Perspectivas — Afirmar que o Santo Rosário está superado vale tanto como dizer que o Evangelho desatualizou-se, pois aquele é o compêndio deste. Efetivamente, o Rosário é oração e contemplação evangélica pelas fórmulas bíblicas de louvor e súplica, e, mais ainda, pelo enunciado dos mistérios do Cristo em comunhão com Maria. Ora, o Evangelho nunca se desvirtuará, porque é a força e sabedoria de Deus. Portanto, a contemplação dos Mistérios da Redenção — que é elemento essencial — e concomitantemente a recitação de preces terão eficácia salvadora hoje e sempre. Serão instrumentos para a renovação cristã da sociedade angustiada e incerta em meio às mudanças sócio-econômicas e culturais.

Evidenciar a eficácia do Santo Rosário pela atualidade das suas mensagens evangélicas é o objetivo das reflexões seguintes, sobre a vida, a morte e ressurreição do Filho de Deus.



Mensagens do Rosário — Hoje

PRIMEIRO MISTÉRIO GOZOSO

O anjo Gabriel anunciou a Maria a encarnação de Deus-Filho e ela concebeu do Espírito Santo.

1. O fato histórico — A

A vinda de Deus humanado a essa terra considera-se o acontecimento culminante da história e o seu ponto de convergência.

“Quando o tempo se completou, Deus enviou seu Filho, que nasceu de uma mulher e que nasceu submetido a uma lei, a fim de remir os que estavam sob o lei, para que recebêssemos a sua adoção”. (Gal 4, 4-5).

São João, alteando o vôo de águia ao Mistério escondido em Deus desde séculos, redigiu este texto simples na expressão, mas de um conteúdo profundo: “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos sua glória, a glória que um Filho único recebe do seu Pai, cheio de graça e de verdade”. (Jo 1, 14).

São Lucas teve o máximo cuidado de documentar a sua narração. É provável que Nossa Senhora lhe houvesse fornecido os pormenores da anunciação.

“No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um homem que se chamava José, da casa de Davi; e o nome da Virgem era Maria. Entrando, o anjo disse-lhe: Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo. Perturbou-se ela com estas palavras e pôs-se a pensar no que significaria semelhante saudação. O anjo disse-lhe: Não temas, Maria, pois encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi seu pai; e rei-

ará eternamente na casa d'e Jacó; e o seu reino não terá fim”. (Lc. 1, 26-33).

2. Mensagem dogmática

São as verdades de fé, que a encarnação do Verbo revela.

a) Deus-Filho, a segunda Pessoa da SSma. Trindade, se fez carne e assumiu a natureza humana.

b) Nasceu de Maria Virgem, que o concebeu pela ação e graça do Espírito Santo.

c) Encarnando-se não deixou de ser Deus e começou a ser verdadeiro homem, em tudo igual a nós, menos na condição do pecado, “Homem perfeito, entrou na história do mundo, assumindo-a e recapitulando-a nele”. (Gaudium et Spes 38).

d) Cristo é uma só pessoa divina, consti-tui-se, porém, de duas naturezas: divina e humana.

e) Nossa Senhora gerou e deu à luz o Cristo Jesus, compete, pois, a ela o título singular de Mãe de Deus humanado.

3. Normas de vida e ação

a) **A encarnação do Verbo dignifica o homem.** O homem descobre aqui os próprios valores e a dignidade de sua pessoa, que tem um destino relevante.

“Em verdade, o mistério do homem somente se explica no mistério do Verbo encarnado. Pois Adão, o primeiro homem, era figura daquele que devia vir, o Cristo Senhor. Novo Adão, o Cristo, na revelação mesma do mistério do Pai e de seu amor, manifesta plenamente o homem a si próprio e descobre a sublimidade de sua vocação”. (Gaudium et Spes 22).

Deus tornou-se homem, para que o homem fosse divinizado, isto é, participante da vida de Deus pela adoção de filho. (Jo 1, 12-13). Eis o fundamento para erguer uma antropologia cris-

tã. Mas também a formação integral do educando, no lar e na escola, deve atingir essa meta, porque somente a vivência da graça divina imprime sentido à nossa vida.

b) O Testemunho de Maria

Ela foi a humilde serva do Senhor pela fé e obediência. Soube ouvir a palavra do mensageiro de Deus e consentiu em ser a mãe do Salvador, para cooperar com Cristo nos planos salvíficos. “Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra”. (Lc 1, 38).

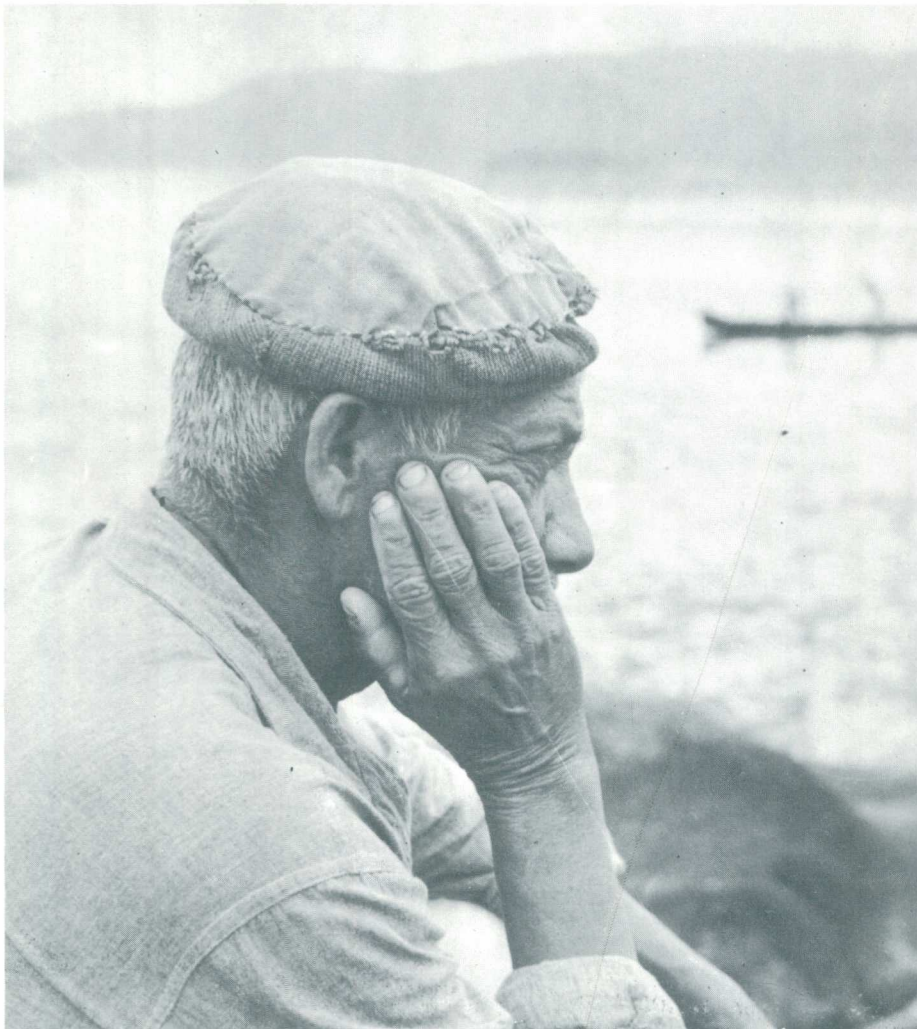
Esse foi o “sim” generoso de Maria como a ressonância de outro “sim” que o Cristo proferiu ao entrar no mundo: “Eis-me aqui, eu venho para fazer, ó Deus, a tua vontade”. (SI 39, 8-9 - Heb 10, 7). Desde então Jesus e Maria uniram-se inseparavelmente no propósito de realizar a obra da Redenção.

O homem moderno descrê da Religião, que é adoração e serviço ao ser supremo, mas se cura perante a ciência, a técnica e a superstição. Percorrendo vertiginosamente os espaços o astronauta Gagarin não descobriu o rastro de Deus Criador.

PRECE

Deus misericordioso, amastes tanto a humanidade a ponto de entregar o vosso Filho, que assumiu em Maria a natureza de homem, compartilhando conosco os dons divinos pela graça de adoção. Concedei que os Mistérios do Rosário nos revelem no próximo não só a vossa imagem, mas um filho adotivo, para sabermos valorizar a pessoa humana e pôr a salvo seus direitos inalienáveis.

SUGESTÕES PARA O DIA DA VELHICE



As boas idéias que visam a promover o homem e dar-lhe maior sentido à vida merecem acolhimento total e aplausos os mais efusivos.

Ainda há pouco, esta revista, com belíssima ilustração de capa, publicava um artigo vibrante de Dom Vicente Scherer, Cardeal-Arcebispo de Porto Alegre, sobre a velhice, com sugestões para o estabelecimento dalgum dia consagrado aos velhos. Sugestões alvissareiras que abrem novas perspectivas de comunicação entre as gerações e aprofundam os esforços da gerontologia, desenvolvidos aqui e acolá, na medicina contemporânea.

Se o rejuvenescimento físico do velho ainda não saiu dos molcos da utopia, entretanto, a vitalidade espiritual poderá ser para ele uma constante, se as atenções de todos se voltarem para a velhice.

As estruturas sociais, de par com as situações de espaço e tempo, mormente nos grandes centros urbanos, modificam, dia a dia, as atitudes comportamentais dos mais novos em relação aos idosos. Urge uma dedicação maior àqueles que construíram o mundo para nós. A ganância de viver dos jovens não pode encurtar a vida dos velhos.

A primavera é a expressão poética da vida que se renova! Os homens se envelhecem espiritualmente quando se prendem à visão monótona da própria existência, sem entusiasmo de olhar para frente, vendo-se apenas como peça inútil, uma sucata sem valor.

O terceiro domingo de setembro coincide aproximadamente com a entrada da primavera. Por que não celebrar todos os anos naquele domingo o dia da velhice? Primavera de alegria, de esperança, de rejuvenescimento espiritual!

As comunidades paroquiais poderiam criar a liturgia da velhice na linha do entrosamento das gerações. Em casa, que alegria os velhos cercados dos filhos, netos e bisnetos. Para eles, o importante é o calor humano. Nas instituições filantrópicas, as visitas carinhosas, os presentes gostosos, as encenações fáceis e divertidas, piadas de humor, música da saudade, tudo seria conforto, paz e renovação!

Diga-se, de passagem, que alguns calendários anunciam o dia 27 de setembro, dedicado aos anciãos. No Rio de Janeiro, a festa é de âmbito estadual. Em 1958 foi até lançado um selo comemorativo! Em alguns Estados — Bahia, Maranhão, Piauí, Ceará e outros —, a data também se comemora no dia 27. Em São Paulo o dia 27 é precedido da Semana do Ancião, e com intensa programação: feira do vovô, etc. Alguém, não obstante, luta para fixar o dia 8 de outubro como data máxima dos idosos.

Em Brasília, ocorrerá, em setembro p. f., o I CONGRESSO NACIONAL DOS AMIGOS DOS ANCIÃOS, e todos se articulam para aprovação de projeto de lei que regulamente os direitos dos velhos. . .

Acontece que os dias sendo fixos, 27 de setembro ou 8 de outubro, não favorecem as promoções e passarão despercebidos.

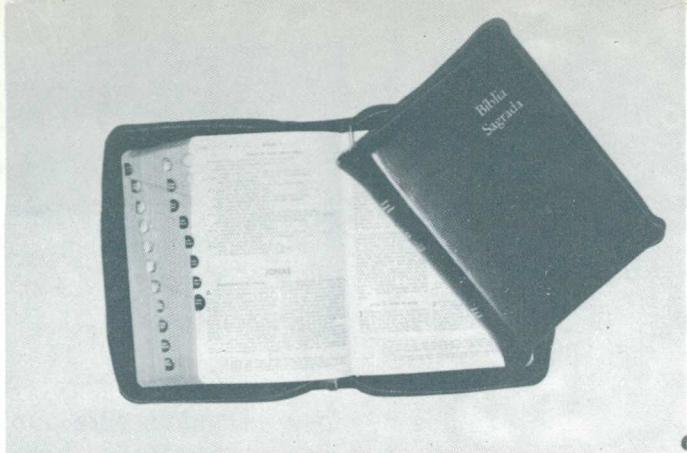
O dia da velhice encontrará barreiras a sua concretização por parte dos mesmos velhos. Poucos aceitam a idade e dela têm complexos. Há, por aí, sem embargo, uma plêiade de velhos valorosos.

Outro dia, concelebrei missa de sétimo dia por uma velhinha de 91 anos, mãe de doze filhos e até uma trineta. Em vez do roxo, usamos o branco. A liturgia exequial foi de aleluia. Parabéns à família enlutada substituíram as condolências sociais. Ela soube viver e ficar velha!

MONS. BENÊ

PARA O DIA DA VELHICE:

TODAS AS VEZES QUE FAZEMOS UM VELHO SORRIR, ELE E NÓS VIVEREMOS MAIS.



A Palavra Que Não Falha

Já percebeu, quanta falsidade e mentira no turbilhão de notícias que nos chegam?!

No rádio, na televisão e, sobretudo, nos jornais, nas revistas e periódicos profanos, examine bem: quantas contrariedades, interesses egoístas, adoração do dinheiro, irresponsabilidades, ódio, exaltação da vaidade.

Ao mesmo tempo, observe quanto sofrimento, quanta angústia e desespero. (Quão pouco sabem os homens guiar os homens!)

Isto, dia a dia, está entrando em sua casa!

Você vai continuar assim?!

Não se lembra que também Deus fala para Você? E que sua palavra de esperança, alegria e amor continua pronunciada para Você, aqui e agora?

OUÇA atentamente a palavra de Deus, na igreja, ao menos, cada sete dias ("...aos domingos e dias santos de guarda").

LEIA atentamente a palavra de Deus, na BÍBLIA SAGRADA, que todo cristão deve adquirir, sem falta, e deve meditar e seguir.

Sempre, muito cuidado com o que os homens falam e escrevem. Ouça e leia, isto sim, a CARTA de DEUS, Pai celeste, a nós, peregrinos neste mundo.

Em edição simples ou de luxo, propague a BÍBLIA SAGRADA. Seja mensageiro da Palavra de Deus. Ela nunca falha.

Dê a BÍBLIA de presente: aos filhos... aos pais... aos afilhados... aos formandos... aos doentes... aos presos... às famílias pobres... aos verdadeiros amigos... a todos os homens de boa vontade.

**BÍBLIA SAGRADA, em diversas apresentações: marque seu pedido e enderece à:
LIVRARIA "AVE MARIA" - Cx. P. 615 - 01000 S. PAULO**

- Bíblia — Simples (90,00)
- Bíblia — Com índices laterais (110,00)
- Bíblia — Com índices laterais e zíper (160,00)

Nome

Rua n.º

CEP Cidade Est. 1



Escolas Reunidas DOM BOSCO

É FÁCIL

QUER FAÇA FRIO OU CALOR, VOCÊ PODERÁ COMODAMENTE ESTUDAR EM SUA PRÓPRIA CASA QUALQUER UMA DAS MATÉRIAS QUE VOCÊ QUISER CURSAR POR CORRESPONDÊNCIA, PELO MÉTODO "PROFESSOR EM CASA".

EM POUCO TEMPO E COM INCRÍVEL FACILIDADE VOCÊ GANHARÁ O DIPLOMA DO PRIMEIRO E DO SEGUNDO GRAUS. E, O QUE É IMPORTANTE! — UMA PROFISSÃO GARANTIDA.

1 — GINASIAL COLEGIAL (1º e 2º GRAUS). 2 — RÁDIO, TRANSISTORES E TELEVISÃO (Branco e Preto e a Cores). 3 — ELETRICIDADE. 4 — CONTABILIDADE PRÁTICA. 5 — PROPAGANDA E PROMOÇÃO DE VENDAS. 6 — REDATOR DE PROPAGANDA. 7 — DESENHO ARTÍSTICO. 8 — DESENHO ARQUITETÔNICO. 9 — DESENHO PUBLICITÁRIO. 10 — DESENHO MECÂNICO. 11 — INGLÊS. 12 — PORTUGUÊS. 13 — ITALIANO. 14 — ALEMÃO. 15 — SECRETARIADO. 16 — AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. 17 — TAQUIGRAFIA. 18 — CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL. 19 — MATEMÁTICA MODERNA. 20 — CORTE E COSTURA. 21 — VENDEDOR. 22 — CORRETOR DE IMÓVEIS. 23 — PREPARATÓRIO A AERONÁUTICA.

MILHARES JÁ SE DIPLOMARAM E GANHAM BEM! AGORA É SUA VEZ.



Mande hoje mesmo os cupons para:
ESCOLAS REUNIDAS — DOM BOSCO
Rua Formosa, 69 — SÃO PAULO, SP.

Escolas Reunidas DOM BOSCO Este cupom é para seu amigo

Cx. P. 22.081 — 01000 — S.P. AM
Sr. Diretor: Peça livreto GRÁTIS

sobre o Curso de:

NOME

Rua n.º

Cidade Estado

Escolas Reunidas DOM BOSCO Este cupom é para você

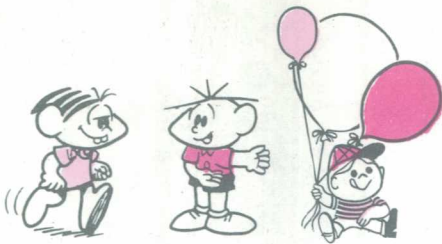
Cx. P. 22.081 — 01000 — S.P. AM
Sr. Diretor: Peça livreto GRÁTIS

sobre o Curso de:

NOME

Rua n.º

Cidade Estado



Página infantil



A PEDRA MÁGICA

(I)

Ele chamava-se Wahgui. Nasceu na Nova Guiné. Se ele contasse a idade por anos, como você, diria que tinha 11 anos. Mas contava a idade por luas e as luas que tinha visto eram tantas, que já perdera a conta.

Sua maior ambição era crescer e ser um guerreiro como seu pai e seu irmão. E sonhava com o dia em que pudesse usar na cabeça um vistoso cocar de plumas, pintar o rosto e o corpo com vistosas cores, usar colares de conchas e... espetar um osso atravessado no nariz!

Seria respeitado por todos, como o pai, e não precisaria mais trabalhar. Tudo isto era ainda um sonho.

Sentado à beira do lago, ao entardecer, olhava com desgosto para a imagem que via refletida nas águas calmas. Um menino magrelo, cuja única vestimenta era um maço de capim seco amarrado à cintura.

Como estava custando a crescer! Quando crescesse, não queria

ser um relaxado como seu irmão mais velho. Omong usava um cocar de penas velhas e esfrangalhadas e, no pescoço, colares de conchas quebradas. Era um preguiçoso. Wahgui tinha até vergonha de olhar para ele.

Wahgui já começara a juntar lindas plumas de ave-do-paraíso e punhados de conchas de madrepérola, que ele levava horas perfurando para fazer colares. Se Omong visse o seu tesouro, ficaria louco de inveja.

Mas o "tesouro" estava muito bem escondido, no fundo de uma gruta. E a "guarda" era uma enorme "cobra dourada" da Guiné, que ali morava.

As cobras douradas são muito temidas, mas Wahgui sabia como lidar com elas.

Nos dias de grandes festas, na Nova Guiné, é costume colocar, bem no alto de compridas varas fincadas no chão, pencas de bananas, frutas de toda a espécie, e uma cobra dourada! (National Geographic).

Wahgui, e muitos outros meninos de sua idade, eram encarrega-

dos de vigiar as cobras para que elas não fugissem antes da hora do festim. As cobras douradas, asadas no espeto, eram o quitute número um dos banquetes. E os meninos, armados de varas de bambu, impediam que elas fugissem antes da hora.

Por isso Wahgui se acostumara a lidar com as cobras. Quando queria guardar mais plumas ou conchas na gruta, atraía a serpente para fora do seu esconderijo. Levava consigo uma rã e a amarrava pela perna a um arbusto qualquer, à entrada da gruta. Quando a cobra saía, atraída pelos pulos da rã, seu alimento preferido, Wahgui entrava e saía correndo da gruta. Assim ia aumentando o seu tesouro.

Um dia, teve a impressão de que estava sendo seguido. Um ligeiro estalo fez com que parasse, assustado. Não ouviu mais nada...

— É cisma, pensou Wahgui.

E continuou o seu caminho.

Mas não era cisma.

Dias depois, por ocasião do casamento da filha do chefe da tribo, organizaram-se grandes festejos. Os guerreiros, em "trajes de gala", formavam um grande círculo em roda dos noivos, e dançavam ao som dos tambores de pele de cobra. E o mais admirado de todos era Omong, o irmão de Wahgui, com seu maravilhoso cocar de plumas e seus colares de conchas de muitas e muitas voltas.

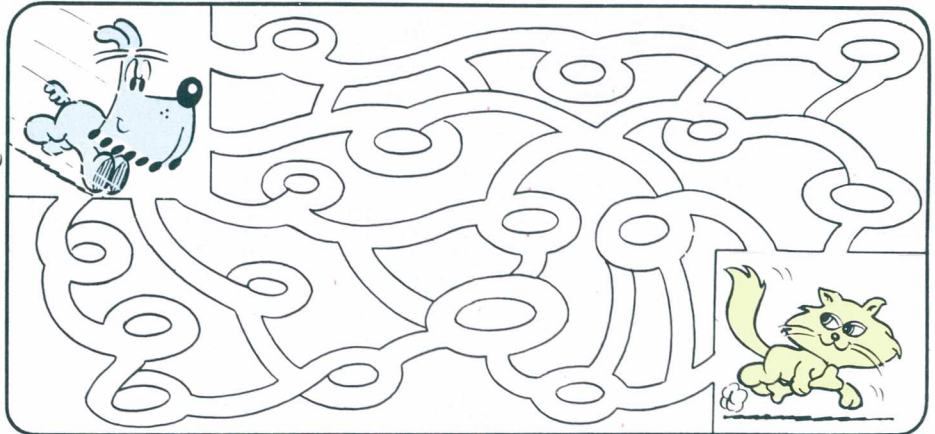
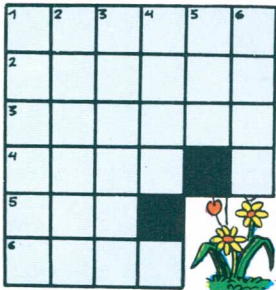
Wahgui compreendeu logo o que tinha acontecido. Eram as suas plumas que enfeitavam a cabeça daquele preguiçoso, eram as lindas conchas que juntara com tanto trabalho... Num acesso de raiva, Wahgui avançou aos socos e pontapés contra seu irmão.

As danças foram interrompidas e Wahgui e Omong foram presos.

(continua...)

Olga Jaguaribe Ekman Simões

DIVERTIMENTOS



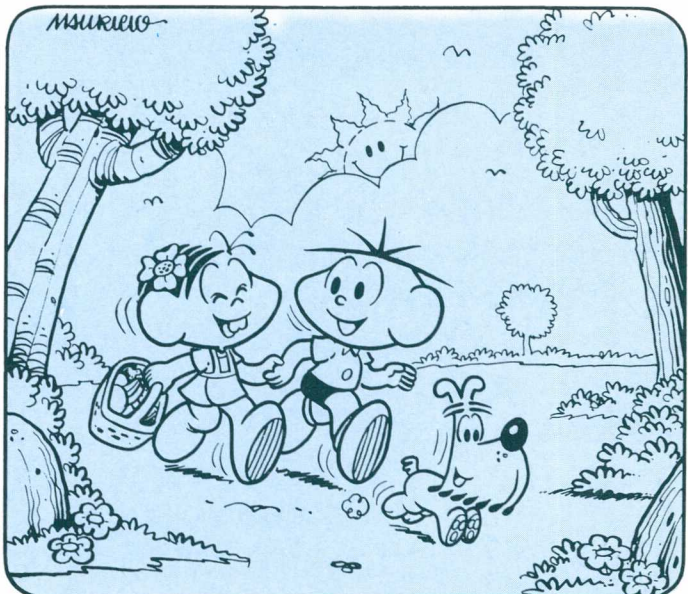
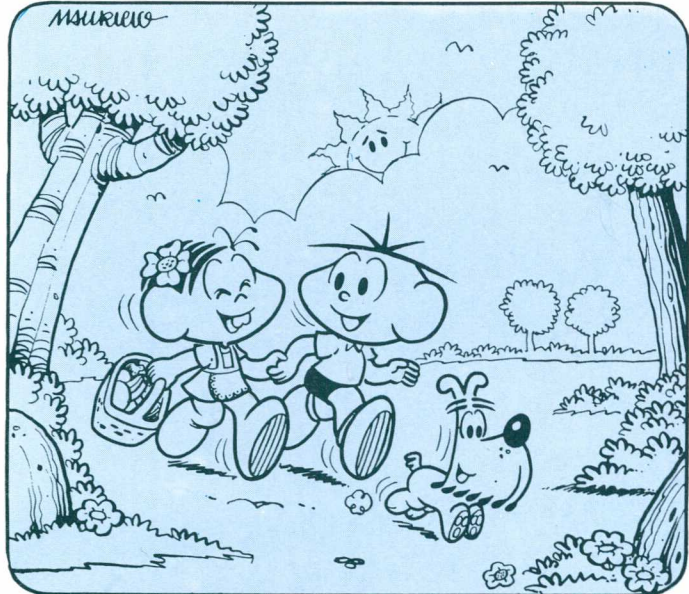
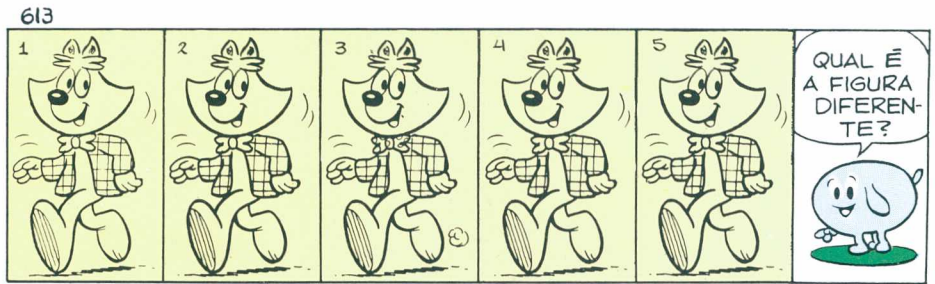
HORIZONTAIS E VERTICAIS
 1- DEPRESSA.
 2- TOCAR APITO.
 3- AMIGO DA THUGA.
 4- PARÁGRAFO.
 5- DEPARTAMENTO DE AERONÁUTICA CIVIL.
 6- AÇUDE DO NORDESTE (BRASIL).

MSURICUS

© 1973, Maunacore de Sousa Produções Ltda.

SOLUÇÃO:
 1- RÁPIDO
 2- APITAR
 3- PITCO
 4- TEM
 5- DAC
 6- OROS

A FIGURA DIFERENTE É A Nº 3



MÔNICA, CEBOLINHA E BIDU VÃO PASSEAR NUM BELO DIA NO CAMPO. ENQUANTO ELAS SE DIVERTEM NO PIQUENIQUE, VEJA SE VOCÊ CONSEGUE ENCONTRAR OS 7 ERROS DO DESENHO.

SOLUÇÃO: ARVORE AO FUNDO, FLOR À ESQUERDA, GALHO DA ARVORE À DIREITA, SOL, BOTA DA CAMISA DO CEBOLINHA, AVENTAL DA MÔNICA, FLOR À DIREITA.

ACEITA UM CAFEZINHO? FOI COADO AGORA.



Um cafezinho sempre vai bem, não é mesmo?

Especialmente quando a gente está mais pra lá do que pra cá e precisa de uma injeção de ânimo.

Ou então quando você almoçou ou jantou bem e só falta um cafezinho para completar.

Está para nascer uma bebida melhor do que um cafezinho coado na hora.

Especialmente quando é Café Pelé.

Aí é melhor ainda, porque, além de ele ser gostoso, você sabe o que está tomando: ele é produzido pela Cacique

de Alimentos, a empresa que mais entende de café no Brasil.

O Café Pelé passa por um rigoroso controle de qualidade, desde a escolha do grão até o café já torrado e moído que você leva para casa.

Ele é empacotado sem contato manual e lacrado a vácuo. Por isso, conserva todo o seu aroma e sabor.

Agora você já sabe que café é este. Aceita um cafezinho?

CAFÉ PELÉ
- o café da família brasileira.

